



Trabalhos Científicos

Título: TDAH Em Pré Escolar Do Sexo Feminino Predominantemente Com Componente De Hiperatividade ,com Transtorno Desafiador Positivo, Concomitante Com Epilepsia

Autores: LAISE CHIMOIO AZEVEDO DE OLIVEIRA (POLICLÍNICA NAVAL DE NITEROI)

Resumo: Introdução: Transtorno do deficit de atenção e hiperatividade sempre foi considerado um transtorno da infância, predominante em meninos. Por muito tempo se aceitou a prevalência de aproximadamente quatro meninos para uma menina. Observou-se maior incidência do tipo predominantemente desatento no sexo feminino. Algumas com componente de hiperatividade porém raramente se apresentam com transtorno opositor desafiador. Descrição de caso: M.E. A.S., feminina, 04 anos, nascida de parto cesáreo, sem intercorrências. Apgar 9/10. Compareceu à consulta no ambulatório com 3 anos por orientação da psicopedagoga da creche porque criança não acompanhava a turma. Pré escolar foi avaliada e observado transtorno desafiador opositivo, hiperatividade e impulsividade. Mãe referia também que criança apresentava insônia. Solicitado eletroencefalograma e encaminhada o psiquiatra que iniciou Metilfenidato, com melhoras parcial dos sintomas de hiperatividade. Eletrocardiograma evidenciou complexos ponta onda e polipontaonda , difusos e bilaterais e atividade lenta delta difusa e bilateral. Trocada medicação para Fenobarbital, sem melhora dos sintomas. Paciente em uso de Carbamazepina e Valproato de sódio, com melhora parcial dos sintomas. Discussão: A prevalência do TDAH na população pediátrica é em torno de 3% a 7%.O Gideline da Academia Americana de Pediatria diagnostica déficit de atenção e de hiperatividade (TDAH) em crianças de 4 anos até 18 anos de idade. Em pacientes portadores de epilepsia, o TDAH ocorre em cerca de 20% a 40%, muito acima da prevalência do TDAH na população em geral. As explicações para a coexistência de TDAH e epilepsia têm sido alvo de investigações. Algumas sugerem uma mesma propensão genética. Conclusão: Meninas com transtorno de deficit de atenção e hiperatividade são raras e geralmente cursam com deficit de atenção. A associação entre TDAH e epilepsia é relativamente frequente. Neste caso vemos uma pre escolar feminina com TDAH associada a epilepsia o que mostra a singularidade do caso.